

ATA REUNIÃO DIA 10 DE AGOSTO DE 2011

Em 10 de agosto de 2011 realizou-se a primeira reunião de moradores com a Diretoria – gestão Fênix – eleita em 13 de junho de 2011 para o biênio 2011/2013 de acordo com o novo Estatuto da AMAGÁVEA, na Escola Nova. Com início marcado para 20hs, a reunião foi aberta às 20h15min pela Presidente Maria Amélia Crespo, que apresentou-se e ao corpo diretor. Em seguida o Diretor de Relações Públicas René Hasenclever e o Vice-Presidente Tito Oliveira apresentaram-se e relataram o processo de criação da chapa Fênix, somente possível pela aceitação de Maria Amélia se comprometer, dando início a um processo de renovação da Diretoria da AMAGÁVEA aliando a juventude com a experiência dos demais diretores veteranos. Prosseguindo, Tito relacionou os temas da plataforma da nova gestão. A presidente retomou a palavra listando as ações já realizadas, a saber: 1- carta de apresentação da Diretoria aos moradores, comerciantes e autoridades públicas; 2- organização e participação pró-movimento “Metro linha 4 que o Rio Precisa” na Praça Santos Dumont (PSD) em 10 de julho com a presença de outras associações de bairros, além da participação de nossos diretores em reuniões que tratam do tema, com realce, ultimamente, para a necessidade da construção da estação “Gávea”; 3- Participação das reuniões mensais do Conselho Comunitário de Segurança (CCS) no 23º BPM do morador Nelson de Franco, representante do bairro; 4- reunião com o diretor do Jardim Botânico, Sr. Guido Gelli, motivada pela preocupação da AMAGÁVEA com o crescimento da “Vila da Major” e que aquele garantiu não estar acontecendo, afirmação imediatamente rebatida por um morador presente, quando então, aproveitando a ocasião, Paulo Wagner, ex Vice-Presidente e atualmente amigo e incansável colaborador relatou as ações empreendidas quanto àquele assunto em gestões anteriores. Retomando a palavra a Presidente ficou de agendar uma visita in loco à Vila da Major e prosseguiu 5- encontro com o Presidente da

Fundação Planetário, Sr. Celso Cunha, para apresentar a nova Diretoria e sua intenção em ações conjuntas; 6- reunião com a Associação de moradores do Parque da Cidade convocada pelo Gestor daquele Parque e presença de representantes de órgãos da Prefeitura para tratar da recuperação do Museu da Cidade e que resultou na formulação de um Plano Diretor do Parque da Cidade; 7- apoio à festa, na PSD, "Sonho de uma noite de São João", promovida pelo SESC / Casa da Gávea , com barraquinha de alimentos típicos gerando receita para a Associação, e 8- distribuição de pesquisa de opinião junto aos moradores. Prosseguindo a Presidente listou as próximas ações: 1- formação de grupos de síndicos por trechos ou ruas da Gávea com problemas afins visando à busca conjunta de soluções, a iniciar pela PSD e seus síndicos em 23 de agosto; 2- parceria para o comércio de bairro com vantagens para o associado em dia com suas contribuições. Em seguida a Presidente expôs fatos que ferem os interesses do bairro: insistência da AMABarra em se reabrir o Viaduto Graça Couto; compra pela PUC, de casa próxima ao Parque da Cidade com intenção de transformá-la em Faculdade de Medicina, o que trará mais transtornos ao bairro; transformação irregular de residências localizadas em ZR-1 (Zona Residencial Unifamiliar) em escritórios e seus inconvenientes: adensamento do trânsito, poluição e descaracterização de áreas residenciais. Tomou então a palavra o Diretor Financeiro, Ralph Litschits, que sublinhou a necessidade de que os associados mantenham suas contribuições em dia para se poder enfrentar pendências e manter a boa saúde financeira da Associação, além de incentivar os presentes a buscar novos associados. Em seguida Nelson de Franco, representante da Gávea junto ao CCS relatou: que já solicitou policiamento efetivo na PSD através da manutenção de viatura permanente, que apesar de sensíveis melhorias no controle do ordenamento público em dias de muito movimento no Baixo Gávea, ainda persistem os problemas "flanelinhas" e, de forma mais amenizada, "ambulantes", que a PM e a

GM têm proposta de ordenamento para o problema “Bar do Pires” na Marque de São Vicente. Seguiram-se intervenções e propostas dos moradores presentes, a saber: necessidade de se motivar o morador a comparecer às reuniões e participar, efetivamente, da Associação; intensificação da comunicação através de emails; criação de fóruns através do blog da Associação de assuntos pertinentes; desagrado da vizinhança quanto ao comportamento indisciplinado por parte dos alunos da Escola Nova no uso da rua Major Rubens Vaz durante a época das festas juninas; em consequência disso, foi colocada a questão da falta de noção tanto da parte das crianças como dos adultos da noção do que seja publico e particular; inconveniência e insensatez que permite que alunos de Escola Pública situada à PSD permaneçam na Rua Orsina da Fonseca quando, quaisquer que sejam os motivos, não tenham aula; tumulto provocado no trânsito pelos carros particulares de alunos das escolas de balé Dalal Achcar e Escola Nova; problemas de convivência com os moradores próximos ao bar “Costello”. Estiveram presentes, além dos membros da Diretoria da AMAGAVEA, 30 (trinta) moradores. A sublinhar, a presença de Leila, síndica do Conjunto Marquês de São Vicente (“Minhocão) e de representantes da Associação de Moradores do Parque da Cidade, a convite da Diretoria da AMAGAVEA, com vista a maior integração de ações de interesse comum. Às 22h deu-se a reunião encerrada e eu, Maria Auxiliadora Ribeiro, Diretora Secretária, mandei lavrar esta ata que por mim vai assinada.